

I ENCONTRO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AGRICULTURA

Organização

Instituto Agrônômico, (IAC) – Campinas, SP

Coordenadoria da Assistência Técnica Integral Universidade de Campinas (UNICAMP)

Departamento de Ciências Florestais e Laboratório de Educação Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)

Apoio

Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Sementes Monsanto Ltda.

Sementes Agrocere S/A

Braskalb Agropecuária Brasileira Ltda.

Monsanto do Brasil Ltda.

Fundação Chitãozinho & Xororó de Amparo à Criança

Associação Desportiva Classista General Motors

Comércio e Indústria Matsuda Importação e Exportação LTDA

Associação Nacional De Defesa Vegetal - Andef

Viveiro Jean Marie Veauvy

Equipe Organizadora

Presidente: Renato Ferraz de Arruda Veiga (IAC)

Vice-Presidente: Isabella Clerici De Maria (IAC)

Tesoureiro: Wilson Barbosa (IAC)

Comissão Científica

Isabella Clerici De Maria (Presidente), Renato Ferraz de Arruda Veiga e Sigrid Luiza Jung Mendaçolli - IAC, Escolástica Ramos de Freitas - CATI; Luiz Francisco Lembo Duarte e Maria Alice Garcia - UNICAMP; Marcos Sorrentino, Luiz Antônio Ferraro Jr. e Mariana Ferraz Duarte - ESALQ

Comissão de Divulgação

Maria Christina P.F.Nascimento (Presidente), Ana Maria M. Andrade Lagoa, Maria do Carmo de S. Soares Novo, José Poleze Soares Novo, Sonia Carmela Falcí Dechen, José Luiz Hernandez - IAC

Comissão de Recepção e Transporte

Yone Mangilli Sellito Boaventura (Presidente), Maria Regina Gonçalves Ungaro, Rachel Benetti Queiroz Voltan, Wilson Barbosa - IAC

Comissão de Recursos Financeiros

Wilson Barbosa (Presidente), Maria Regina Gonçalves Ungaro, Renato Ferraz de Arruda Veiga e Bianca Moschetta de Moraes Sarmiento - IAC, Mariana Ferraz Duarte - ESALQ

Comissão Editorial

Marilene Leão Alves Bovi (Presidente), Renato Ferraz de Arruda Veiga, Juarez Antonio Betti e Sandra Heiden Spiering - IAC

EDUCAÇÃO AGROAMBIENTAL E A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES. Francisco Miguel Corrales, Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, Km 127,5, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP.

A Embrapa Meio Ambiente e a CATI, em parceria com Delegacias de Ensino da região de Campinas, estão coordenando, desde 1996, projeto de capacitação de 60 professores da rede pública de ensino dos municípios paulistas de Holambra, Sumaré, Hortolândia e Jaguariúna, com a intenção de apoiá-los no planejamento e implementação de atividades de educação agroambiental (focada na interface agricultura-ambiente) destinadas aos estudantes.

Os professores elegeram alguns elementos do ambiente considerados de maior interesse para a agricultura local - destaque para água e mata ciliar - e estes passaram a constituir os temas geradores de estudos das inter-relações socioambientais que ocorrem no meio rural. A capacitação teórico-prática realizou-se em encontros com apresentação de palestras, debates de vídeos e intercâmbio de experiências dos professores, oficinas de utilização de Kits didáticos sobre relação água-solo-plantas e estudos do meio nas principais microbacias hidrográficas dos municípios.

Os professores estão utilizando os conhecimentos adquiridos, incluindo atividades de estudo do meio das áreas agrícolas na programação de aula de diferentes disciplinas escolares, resultando em trabalhos dos alunos no diagnóstico e interpretação da paisagem rural, havendo iniciativas voltadas à recuperação de áreas de mata ciliar.

A ação interinstitucional e a abordagem interdisciplinar do projeto de educação agroambiental têm contribuído para que as comunidades de professores e estudantes identifiquem a importância da agricultura e a necessidade de melhoria da qualidade ambiental no campo.

PN013

RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS: UM PROBLEMA SOMENTE URBANO? Patrícia C. Di Giovanni¹, Haydée T. Oliveira², Odo Primavesi³ e José Rocha Filho³. ¹PPG-Ciências da Engenharia Ambiental, CRHEA/USP, bolsista da CAPES; ²Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos, Caixa Postal 676, CEP 13.565-905, São Carlos, SP, fone (16) 260-8111, ramal 8757, fax (16) 260-8310; ³Embrapa Pecuária Sudeste (Fazenda Canchim), São Carlos, SP.

A Educação Ambiental vem desempenhando um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, proporcionando aprendizagem e construção de formas alternativas de relacionamento entre a sociedade e o ambiente, de forma integrada e sustentável. Nesse sentido, os objetivos desse trabalho foram: a) caracterizar a área de estudos (análise documental e relatos orais), procurando identificar possíveis impactos ambientais; b) caracterizar do ponto de vista sócio-ambiental (questionários e mapas mentais) a população residente (34 famílias, num total 126 pessoas) na Colônia da Fazenda Canchim, EMBRAPA-Pecuária Sudeste e c) desenvolver um conjunto de atividades (palestras, reuniões, entrevistas, vídeos, oficinas) visando à sensibilização do grupo de moradores para os problemas ambientais detectados na área em estudo. Dessa forma pretendeu-se envolver as famílias na construção de comportamentos e atitudes visando a atenuação do principal problema apontado: a geração e destinação dos resíduos sólidos domésticos. As atividades vêm sendo desenvolvidas principalmente junto às mulheres (na sua maioria donas-de-casa), devendo culminar com a implantação de um programa de coleta seletiva. As dificuldades encontradas nesse processo têm sido semelhantes às encontradas em propostas desse tipo, destacando-se dentre elas o grande número de dúvidas que surgem em função da diversidade de tipos de "lixo", a resistência à mudança de hábitos e, principalmente, a não sincronidade entre o trabalho educativo e o processo de coleta e encaminhamento dos materiais separados para reciclagem. Muito embora os resultados sejam lentos, consideramos importante apontar para o problema levantado nesse projeto, ou seja, a necessidade de proposições para o gerenciamento de resíduos sólidos junto a populações residentes em áreas rurais.